

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

FLÁVIO
COELHO



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

03



CONTEÚDO:

REVISANDO AS INVASÕES
ESTRANGEIRAS



TEMA GERADOR:

...



DATA:

08/07/2020

O BRASIL FLAMENGO

OCUPAÇÃO DO PERNAMBUCO: 1630

- . PE: REGIÃO MAIS RICA DO BRASIL = **AÇÚCAR**.
- . DE HOLANDA A OLINDA...
- . MATIAS DE ALBUQUERQUE: RESISTÊNCIA (ARRAIAL BOM JESUS).
- . GUERRA DE GUERRILHA ("BRASÍLICA").
- . PROLONGAMENTO DA GUERRA PREJUDICA NEGÓCIO DO AÇÚCAR.
- . FUGAS DE ESCRAVOS: AMPLIAÇÃO DO ARRAIL DE PALMARES.
- . AJUDA AO HOLANDESES: DOMINGOS F. **CALABAR**.
- . PE: **ZUICKERLAND** = "TERRA DO AÇÚCAR".

O BRASIL FLAMENGO



<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-foi-a-ocupacao-holandesa-no-brasil/>



<http://saopaulodacruz.com.br/wp-content/uploads/2018/07/Hist%C3%B3ria-5-ano-EF.pdf>

OCUPAÇÃO DE OLINDA



Imagen: John Ogilby / Dutch Siege of Olinda / Public Domain

CONDE MAURÍCIO DE NASSAU

- * **ADMINISTRADOR DO BRASIL FLAMENGO (1637-1644).**
- * **TOLERÂNCIA + LIBERDADE RELIGIOSA.**
- * **ARTISTAS E CIENTISTAS: FRANS POST, ALBERT ECKHOUT.**
- * **FINANCIAMENTO PARA OS DONOS DE ENGENHO.**
- * **AMPLIAÇÃO TERRITORIAL + ANGOLA (ESCRAVOS).**
- * **INCREMENTO DA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA.**
- * SR. DE ENGENHO: **CÂMARA DOS ESCABINOS.**
- * URBANIZAÇÃO DO RECIFE (**MAURITSSSTAD**).
- * PRESENÇA DE IMIGRANTES **JUDEUS**.



BRASIL FLAMENGO

- * **PUJANÇA DO AÇÚCAR: APOGEU.**
- * **TOLERÂNCIA RELIGIOSA.**
- * **ARTE + CIÊNCIA + PESQUISA.**
- * **CONSTRUÇÕES.**
- * **ESCRAVIDÃO = LUCROS.**
- * **IMIGRANTES JUDEUS.**



ÁREAS SOB CONTROLE DOS HOLANDESES

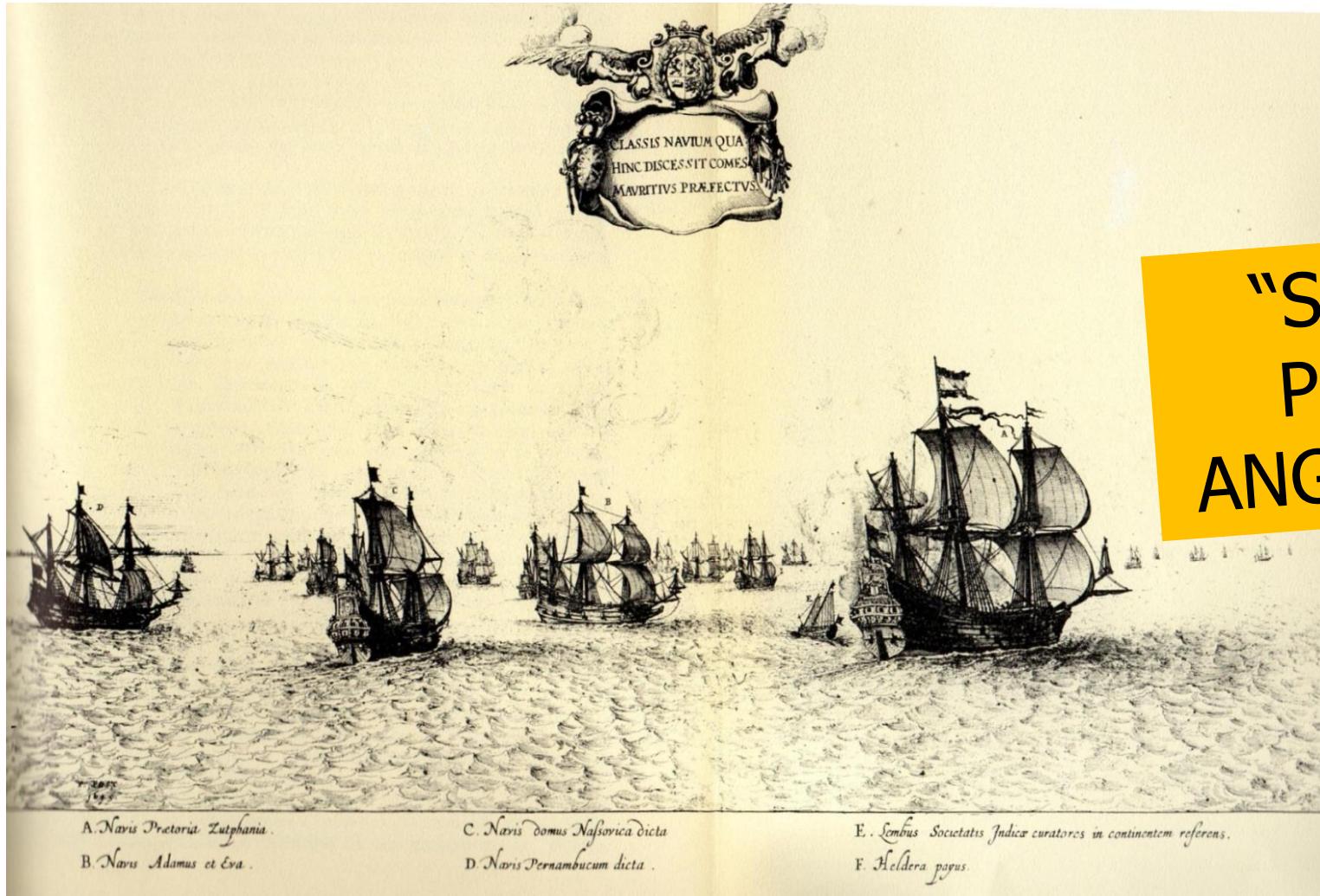
MAURÍCIO DE NASSAU



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Maur%C3%ADcio_de_Nassau. Acesso em 29.11.2019



CONQUISTA DE ANGOLA



“SEM NEGROS NÃO HÁ
PERNAMBUCO, E SEM
ANGOLA NÃO HÁ NEGROS”

O navio Zutphen (primeiro plano, à direita), no qual partiu dos Países Baixos para o Brasil o Conde de Nassau, em 25 de outubro de 1636. Desenho de Frans Post, 1645.

SINAGOGA JUDAICA NO RECIFE



PRIMEIRA SINAGOGA DO BRASIL

OBRAS



FRANS POST. DETALHE DE ENGENHO REAL

OBRAS



FRANS POST. ENGENHO DE PERNAMBUCO

OBRAS



FRANS POST. ENGENHO DE ITAMARACÁ

OBRAS



FRANS POST. ENGENHO DA PARAÍBA

OBRAS



ALBERT ECKHOUT

INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA

É A LUTA PARA EXPULSAR OS HOLANDESES.

CONTEXTO:

- * FIM DA UNIÃO IBÉRICA: 1640 = RESTAURAÇÃO (BRAGANÇA).
- * SAÍDA DE NASSAU: DEMITIDO DO BRASIL FLAMENGO.
- * IMPOSTOS + COBRANÇA DOS EMPRÉSTIMOS.
- * EXPLORAÇÃO REALIZADA PELA CIA DAS ÍNDIAS.
- * FORÇAS: ANDRÉ VIDAL (SR.), FELIPE CAMARÃO (ÍNDIO), HENRIQUE DIAS (LIBERTO).
- * BATALHA DOS GUARARAPES: 1648/49.
- * DERROTA, SAÍDA DOS HOLANDESES: 1654.

EXPULSÃO DOS “HOLANDA”



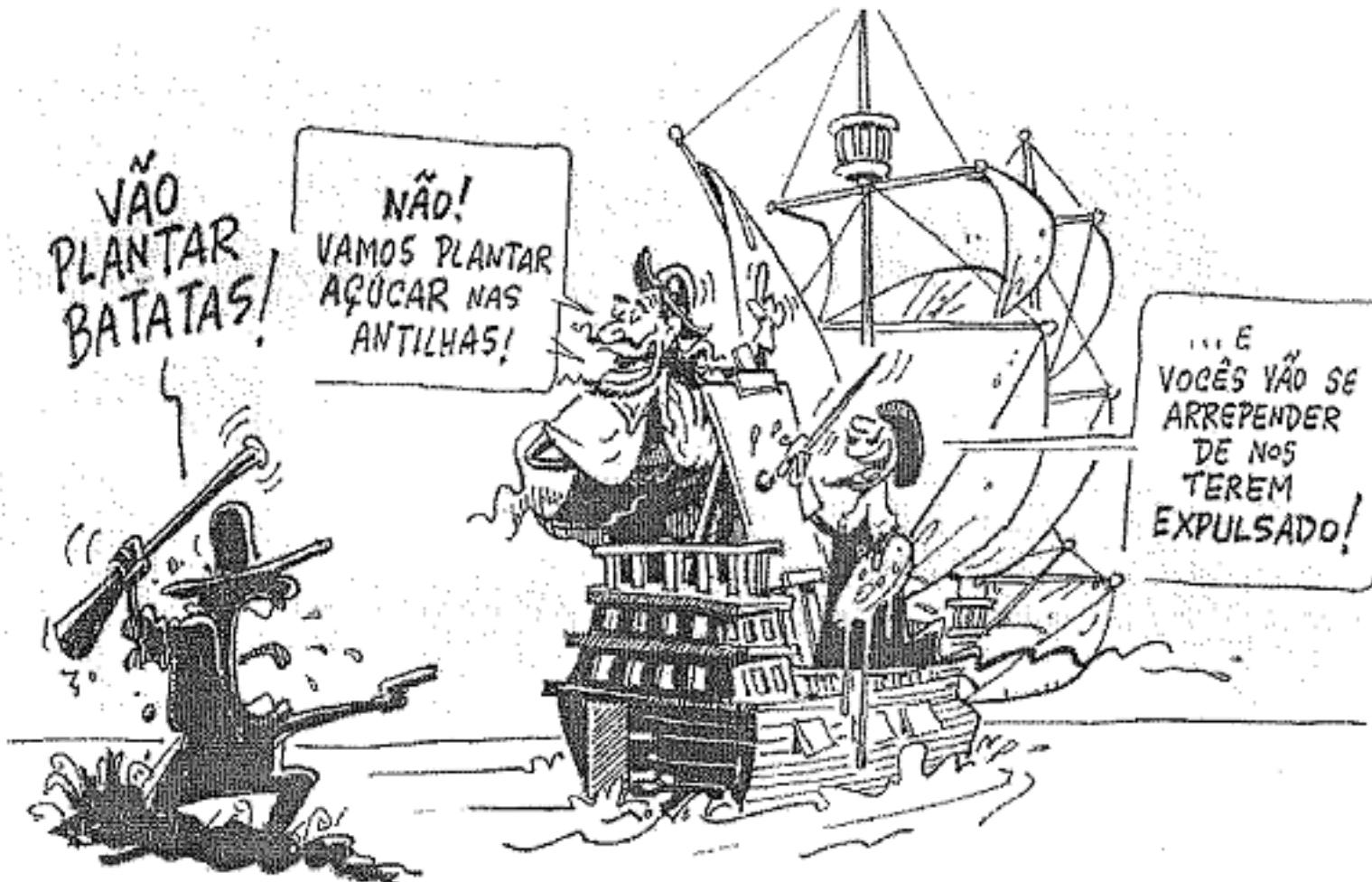
VICTOR MEIRELLES. Batalha dos Guararapes, 1879.

CONSEQUÊNCIAS DA EXPULSÃO

CONTEXTO:

- * CONCORRÊNCIA HOLANDESA NAS ANTILHAS.
- * LENTO DECLÍNIO DO NEGÓCIO DO AÇÚCAR.
- * BUSCA DE RIQUEZAS NOS “SERTÕES”.
- * EXPANSÃO DA AMÉRICA PORTUGUESA.
- * RETOMADA DE ANGOLA (SALVADOR CORREIA DE SÁ).
- * INÍCIO DO CHOQUE ENTRE A ELITE COLONIAL E OS INTERESSES DA METRÓPOLE.
- * INÍCIO: DEPENDÊNCIA PORTUGAL - INGLATERRA

EXPULSÃO DOS "HOLANDA"



NOVAIS, Carlos Eduardo e César Lobo, *História do Brasil para Principiantes, De Cabral a Cardoso 500 anos de Novela*, Editora Ática - SP - 1998 - p.98.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

1. "Nassau chegou em 1637 e partiu em 1644, deixando a marca do administrador. Seu período é o mais brilhante de presença estrangeira. Nassau renovou a administração (...) Foi relativamente tolerante com os católicos, permitindo-lhes o livre exercício do culto, como também com os judeus (depois dele não houve a mesma tolerância, nem com os católicos, nem com os judeus — fato estranhável, pois a Companhia das Índias contava muito com eles, como acionistas ou em postos eminentes). Pensou no povo, dando-lhe diversões, melhorando as condições do porto e do núcleo urbano (...), fazendo museus de arte, parques botânicos e zoológicos, observatórios astronômicos." (Francisco Iglésias)

Esse texto se refere:

- a) À chegada e à instalação dos puritanos ingleses na Nova Inglaterra, em busca de liberdade religiosa.
- b) À invasão holandesa no Brasil, no período de União Ibérica e à fundação da Nova Holanda no Nordeste açucareiro.
- c) Às invasões francesas no litoral fluminense e à instalação de uma sociedade cosmopolita no Rio de Janeiro.
- d) Ao domínio flamenco nas Antilhas e à criação de uma sociedade moderna, influenciada pelo Renascimento.
- e) Ao estabelecimento dos sefardins, expulsos na Guerra de Reconquista Ibérica, nos Países Baixos e à fundação da Companhia das Índias Ocidentais

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

2. Além de ocuparem o Rio de Janeiro, os franceses estabeleceram-se também em outra cidade. Que cidade era essa?
- a) Manaus
 - b) Campos Grande
 - c) Olinda
 - d) São Luís
 - e) João Pessoa

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

3. *Os franceses – traficantes de especiarias e negociantes de pau-brasil – percorreram desde os primeiros tempos o litoral da América portuguesa. Expedições anteriores haviam deixado alguns homens, conhecidos por truchements, ou seja, intérpretes, entre os indígenas, com os quais faziam alianças, servindo de intermediários para o negócio das especiarias. A expedição de Villegagnon tinha projetos mais duradouros, embora possa ser inserida no mesmo movimento de disputa pelo comércio ultramarino. Eram cerca de 600 colonos, entre mercenários e aventureiros. Entre eles, encontrava-se um ministro católico, André Thevet, que mais tarde escreveria um dos relatos sobre aquela experiência.* (BICALHO, Maria Fernanda B. *A França Antártica, o corso, a conquista e a "peçonha luterana"*. In: Revista HISTÓRIA, São Paulo, 27 [1], 2008. p. 32.)

O trecho acima faz referência ao projeto denominado de “França Antártica”, que consistiu na ocupação da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, iniciado em 1550. Sobre esse processo, é correto afirmar que:

- a) foi apoiado pelo governador-geral Mem de Sá.
- b) durou até 1822, quando o Brasil se tornou independente.
- c) foi desmantelado pelo Governo Geral da Colônia na década de 1560.
- d) durou até o ano de 1808, quando a corte portuguesa desembarcou no Rio de Janeiro.
- e) resultou em um conflito sangrento entre os huguenotes franceses e os luteranos portugueses.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

4. (Fuvest) Foram, respectivamente, fatores importantes na ocupação holandesa no Nordeste do Brasil e na sua posterior expulsão
- a) o envolvimento da Holanda no tráfico de escravos e os desentendimentos entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais.
 - b) a participação da Holanda na economia do açúcar e o endividamento dos senhores de engenho com a Companhia das Índias Ocidentais.
 - c) o interesse da Holanda na economia do ouro e a resistência e não aceitação do domínio estrangeiro pela população.
 - d) a tentativa da Holanda em monopolizar o comércio colonial e o fim da dominação espanhola em Portugal.
 - e) a exclusão da Holanda da economia.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

5. (Fmp 2016) Ao longo do período colonial da História do Brasil, o Império Português foi vítima de assédio e de tentativas de invasão de seus territórios ultramarinos por parte de diversas potências rivais. Alguns exemplos de invasões estrangeiras na América Portuguesa estão listados a seguir:

1612 - Estabelecimento da França Equinocial

1624 - Tentativa derrotada da invasão holandesa a Salvador

1630 - Tomada de Recife e Olinda por invasores holandeses

A interpretação dos dados acima permite identificar que uma causa direta de todas essas invasões estrangeiras foi a

- a) fuga da Corte portuguesa para a América
- b) vitória francesa na Guerra dos Sete Anos
- c) conclusão da Reconquista da Península Ibérica
- d) guerra de Restauração Portuguesa contra a Espanha
- e) criação da União das Coroas Ibéricas

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

6. (Upe 2015) A primeira metade do século XVII em Pernambuco foi marcada pela invasão holandesa à capitania. A presença holandesa em Pernambuco durou 24 anos, de 1630 a 1654.

A invasão foi motivada por vários fatores, dos quais podemos destacar

- a) o sucesso da colonização holandesa no sul da América, especialmente nas possessões espanholas, e a vontade da Holanda em expandir seus domínios no Novo Mundo.
- b) a necessidade do algodão, produto amplamente produzido na capitania de Pernambuco, desde o século XVI, por parte das indústrias têxteis holandesas.
- c) o bloqueio do acesso holandês pela Coroa Espanhola ao comércio do açúcar produzido em Pernambuco, durante a União Ibérica.
- d) a presença maciça de tropas holandesas na Bahia, desde 1625.
- e) os interesses dos comerciantes e senhores de engenho locais em comercializar com os holandeses, em detrimento dos portugueses.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

7. (Uern 2013) Os habitantes de Pernambuco iniciaram uma guerrilha contra os invasores. As ações estavam equilibradas até que Domingos Fernandes Calabar, nascido em Alagoas, passou para o lado dos invasores e os auxiliou. Aos poucos, toda a costa do Rio Grande do Norte e o campo de Santo Agostinho foram dominados. Em 1635, o governador Matias de Albuquerque ordenou a retirada para Alagoas, onde prendeu e fez executar Calabar. Os invasores conseguiram dominar ainda por alguns anos. (Barbeiro, Heródoto.)

O episódio, descrito anteriormente, eclodiu no Brasil ainda no período colonial, no contexto do ciclo da cana-de-açúcar, envolvendo várias províncias do Nordeste, inclusive o Rio Grande do Norte. Trata-se da(s)

- a) invasões francesas, cujo objetivo era redistribuir as terras divididas entre Portugal, Espanha, França e Inglaterra através do Tratado de Madri.
- b) invasões holandesas ocorridas, entre outras razões, com o intuito de permitir um comércio e refino do açúcar pelos holandeses, diretamente em terras brasileiras.
- c) Guerra dos Mascates, envolvendo os comerciantes portugueses e os senhores de engenho nordestinos, revoltados com os abusos cometidos em relação ao preço do açúcar.
- d) Revolta dos Malês, conflito grave que envolveu todo o nordeste, cuja causa principal era a invasão de terras devolutas, demarcadas pelo governo português na região açucareira.